

UROLOGIA, AFINAL O QUE É?

Fernando da Rocha Camara

Tem gente que pensa que urologista é médico de “pipi” e acha muito esquisito encontrar mulheres ou meninas procurando por esse especialista. Não sabem que o aparelho urinário dos dois sexos é tratado por esse médico, além do aparelho genital masculino. Isso, tanto nas doenças adquiridas como nas congênitas.

Não tenha medo ou vergonha de seu médico, pois ele está ali para ajudá-lo e não para julgá-lo. Tudo o que seja dito é segredo profissional. Não espere que seu urologista advinhe que suas ereções não estão adequadas ou que você se imagina vítima de um genital supostamente pequeno.

Outras vezes como o urologista examina a próstata através do toque retal, pensam que as doenças da região anal são dessa especialidade, sem perceberem que devem procurar o cirurgião de aparelho digestivo, em especial o proctologista. A próstata, que fica escondida no interior da pelve, encostada no reto, pode, após os 40 anos ser sede de câncer, o que exige um exame anual. Ela sim é área da urologia. Outras vezes uma dor nas costas por causa da coluna, pode causar dúvidas e levar o paciente a crer que tem problema renal. De modo geral, a lombalgia postural piora quando se arca tronco para frente ou para os lados ou quando se roda o corpo; quando se tem dor “ciática”, ela se irradia para a região posterior das coxas. A cólica renal usualmente é de um lado só, costuma ser muito intensa e não tem relação com os movimentos ou com repouso. Quando a cólica renal for acompanhada de febre, pode ser a situação muito grave de um cálculo urinário associado à infecção no rim; pode haver risco de vida. Procure logo um especialista e nunca comece a tomar antibiótico sem que se faça exame de urina, com cultura e antibiograma. Se o laboratório não estiver aberto, colha a porção média da micção, em frasco próprio, após higiene genital, e guarde em geladeira, até a manhã, para encaminhá-la ao laboratório.

Outro engano muito comum é ir-se à consulta no balcão da farmácia. Assim como o vendedor de autopeças não vira mecânico, o balconista, usualmente atencioso e prestativo, é muito útil ao esclarecer o paciente, mas isso não o torna médico.

O que é bom para isso ou para aquilo pode ser uma economia catastrófica. Por exemplo, um antibiótico usado de modo errado pode matar os micróbios fraquinhos e selecionar os fortes. O remédio da vizinha ou da consulta anterior não é o correto para outra situação. O primo médico, que não é especialista e não examinou você, também pode cometer muitos enganos, na orientação quebra-galho ao telefonema do final de semana.

Outro erro comum é dizermos que alguém “está passando mal”; não informamos nada com essa frase, o que não orienta quem irá atender o paciente.

Quando um sangramento anormal cessou, o problema não está resolvido; é com uma luz de advertência que se acendeu no painel e pode ser manifestação de doenças muito graves. Quando a cólica de rim passou e a pedrinha não saiu pode estar parada no meio do caminho e levar à perda silenciosa de seu rim.

Quando for ao laboratório, siga rigorosamente a orientação que seu médico lhe deu ou escreveu no pedido. O funcionário irá orientá-lo sobre o modo mais comum de se colher o exame, mas seu médico sabe o porquê de lhe haver pedido de modo específico para a doença que ele suspeita que você tenha. Se tiver dúvidas é melhor pedir novas instruções.

O urologista é um cirurgião, mas a maioria das vezes trata as doenças clinicamente.

Não tenha medo do exame prostático; é simples e muito rápido.